CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 0483/76 (Reautuado em 19/03/79)

INTERESSADA: LIZETE SERNAGLIA GIOVANELLI

ASSUNTO : Alteração do categoria docente

RELATOR : Cons. Renato Alberto Teodoro Di Dio

PARECER CEE Nº 605 /79 - CTG - APROVADO EM 30 / 05 /79

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

O senhor diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo solicito a mudança de categoria docente de vários professores, entro os quais está incluído o nome do Lizete Sernaglia Giovanelli "para a condição de Professor I".

Pelo Parecer CEE nº 478/76, a interessada foi autorizado a lecionar "Formas de Expressão e Comunicação Artística" (Linguagem e Plástica), junto ao Departamento de Artes e Matemática como Auxiliar de Ensino.

Em 05/09/77, pelo Parecer CEE nº 75/77, foi aprovada para lecionar as disciplinas "Fundamentos da Linguagem Visual e Evolução de Técnicas de Representação Gráfica" na categoria de Professor I.

2. FUNDAMENTAÇÃO:

A Deliberação CEE nº 08/76, que dispõe sobre a indicação de docentes, nos estabelecimentos municipais de ensino superior, estabelece no parágrafo único do art. 12 que os Institutos Superiores de Ensino Municipal deverão, até o início do ano letivo de 1977, proceder - ao enquadramento de seus docentes já aprovados nas disposições do art. 6º da mesma - Deliberação, classificando-os de acordo com os seus, títulos em: Professor I, Professor II e Professor III.

A interessada já é Professor I da disciplina "Fundamentos da Linguagem Visual e Evolução das Técnicas de Representação Gráfica".

O enquadramento proposto, pela Escola só pode referir-se, pois, à disciplina "Formas de Expressão e Comunicação Artística", para a qual foi a docente contratada como Auxiliar de Ensino.

Uma questão preliminar a ser levantada seria esta: A Escola pode proceder ao enquadramento sem audiência do Conselho?

Parece-nos que não . Apesar de não haver na Resolução CEE nº 08/76 disposição expressa, é prudente que o Conselho analise o currículo do interessado para verificar se: a) preenche as condições míni-

mas para ser aprovado como Professor I; b) o enquadramento pode ser feito (1) por tempo indeterminado ou (2) por tempo certo, durante o qual algumas condições devam ser satisfeitas.

No caso em estudo, depois de autorizada a lecionar como Auxiliar de Ensino, a professora organizou exposições, fez o "Ciclo de Estudos Euclidianos" nas Áreas de música e Expressão Cultural, promovido pela Casa de Cultura "Euclides da Cunha", com a colaboração da Delegação de Ensino de Casa Branca. Mas nada fez em nível de pós-graduação.

Por esse motivo, somos de opinião que o enquadramento como Professor I deve ser concedido até 31 de dezembro de 1980, quando a interessada deverá fazer prova de ter iniciado, em nível de pós-graduação, cursos que provem aprimoramento de sua formação.

II - CONCLUSÃO

À vista do exposto, Lizete Sernaglia Giovanelli, anteriormente autorizada a lecionar, como Auxiliar de Ensino, "Formas de Expressão e Comunicação Artística", junto ao Departamento de Artes e Matemática da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Preto, passa a ser enquadrada como Professor I até 31 de dezembro de 1980.

São Paulo, 02 de maio de 1979

Cons. Renato Alberto T. Di Dio - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Terceiro Grau adota como seu parecer o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Celso Volpe, Dalva Assumpção Soutto Mayor, Eurípedes Malavolta, Gerson Munhoz dos Santos, Paulo Gomes Romeo e Renato Alberto - Teodoro Di Dio.

Sala do Câmara do Terceiro Grau, em 09/05/79

Cons. Henrique Gamba - Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino de Terceiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 30 de maio de 1979.

a) CONS. MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES
Presidente